

Basileia III Pilar 3

Junho 2020



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório busca proporcionar às partes interessadas o acesso a informações a respeito do gerenciamento de riscos e capital da Instituição em atendimento à Circular 3.930 do Banco Central do Brasil (BACEN). Tal normativo foi publicado com diversas alterações significativas sobre o modelo de apresentação do Pilar 3, sobretudo no formato e na periodicidade das informações a serem divulgadas, e estão sumariamente apresentadas a seguir.

Deve ser lido juntamente com as demais informações divulgadas pela Instituição, tais como Relatório das Demonstrações Financeiras, Relatório Anual e de Sustentabilidade e Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Gestão de Capital, que apresentam outras informações sobre as atividades da Instituição.

Devido às incertezas relacionadas aos desdobramentos da pandemia de COVID-19 no Brasil, o CCB Brasil e o seu Departamento de Gestão de Riscos monitoram e avaliam continuamente os respectivos impactos para o negócio, com foco nos aspectos estratégicos, regulatórios, financeiros e não financeiros. Até o momento de publicação deste relatório, não foram observadas alterações significativas.

Resumo dos Indicadores – Junho/2020

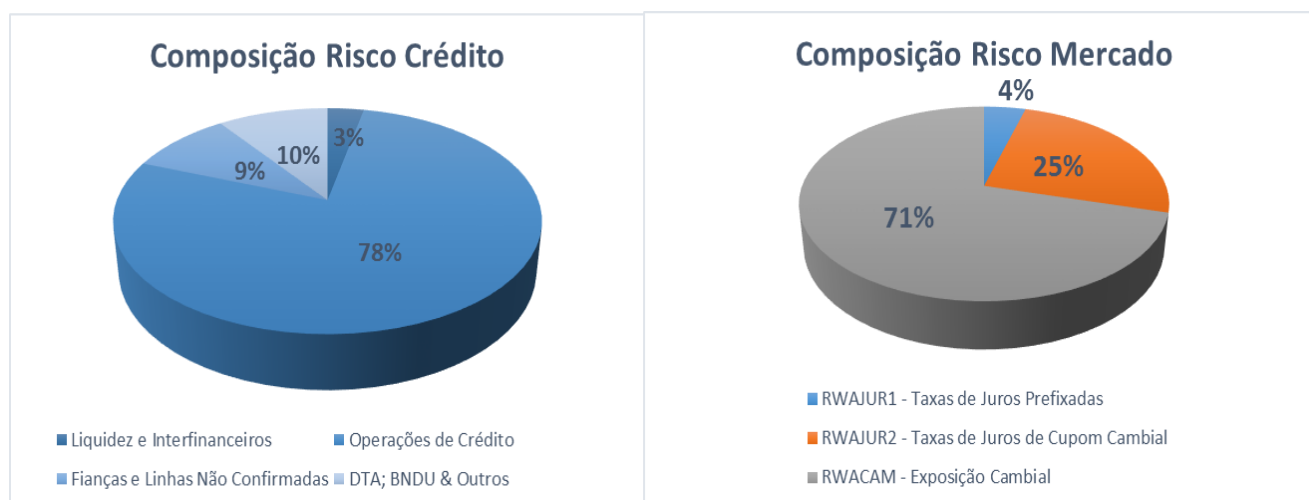
O escopo do gerenciamento de riscos é monitorar, controlar e mitigar os riscos assumidos visando suportar o desenvolvimento de suas atividades e processos de negócios de forma contínua e sustentável. Com este objetivo, a Instituição possui política de apetite a riscos que estabelece a quais riscos o banco está disposto a tomar e quais limites deverão ser monitorados continuamente.

A Declaração de Apetite a Riscos (RAS) é uma importante ferramenta de gestão, que sintetiza a cultura interna e mitigação de riscos da Instituição, ao mesmo tempo que dá clareza e transparência sobre seus procedimentos de negócios e gestão de riscos. Considera os mais significativos riscos a que a Instituição está exposta e provê um direcionamento para gestão desses riscos.

Os indicadores de apetite a risco e respectivos limites são estabelecidos pelo Conselho de Administração e monitorados pelos departamentos de riscos sob supervisão do CRO.

Neste intuito, apresentamos a seguir os principais indicadores da gestão de riscos e capital do Conglomerado Prudencial do CCB Brasil como observados em junho de 2020:

Principais Indicadores - CCB Brasil		
jun/20		
	Resultado em Jun/2020	Evolução Último Trimestre (%)
Patrimônio de Referência	2.015.128.295	-5,23%
PR Nível I	1.457.561.975	-9,26%
PR Nível II	557.566.320	7,23%
RWA Total	14.380.969.521	2,64%
<i>Índice de Basileia</i>	14,01	-1,16
<i>Índice de Capital Principal</i>	7,36	-1,45
<i>Índice de Capital de Nível I</i>	10,14	-1,33



2. KM1 – Informações quantitativas sobre o requerimento prudencial

Comentários: A política de Gestão de Capital do CCB Brasil é estruturada e continuamente monitorada a fim de garantir o cumprimento dos limites estabelecidos na Declaração de Apetite a Riscos (RAS) e os requerimentos mínimos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, e assim, permitir um capital adequado para a realização dos negócios em diversos contextos.

Em virtude da crise gerada com a pandemia de COVID-19 no Brasil, o Banco Central tomou diversas medidas com o intuito de sua contenção e, no que tange aos limites de capital, emitiu a Resolução CMN n. 4.783/20 que reduziu a alíquota do adicional de conservação de capital principal de 2,5% para 1,25% pelo período de um ano o que permitiu uma flexibilização e adaptação dos negócios aos novos requerimentos. Mesmo com o contexto atual, houve a manutenção de Patrimônio de Referência suficiente para fazer frente aos riscos assumidos pela Instituição durante os períodos abaixo detalhados.

Como principais destaques, observa-se uma redução do Índice de Basileia e do Patrimônio de Referência como consequência de baixas de créditos tributários compensada pela redução de ajustes prudenciais existentes. Conseqüentemente com tal queda, também houve diminuição do valor apurado para o RWAcpad para este componente.

Dado que alguns componentes de capital possuem valores atrelados à moeda estrangeira (dólar), a desvalorização do real de cerca de 5,3% entre o fim de março e junho de 2020 colaboraram em outro sentido, porém não suficiente para evitar a redução do valor do Patrimônio. Em geral, todos os indicadores se mantiveram acima dos limites exigidos.

Sendo um banco do Grupo S3, o CCB é dispensado da divulgação e cálculo de LCR (Liquidity Coverage Ratio) e de NSFR (Net Stable Funding Ratio).

Evolução dos Indicadores Prudenciais (R\$ mil)
Informações Quantitativas Sobre o Requerimento Prudencial

Capital regulamentar	jun/20	mar/20	dez/19	set/19	jun/19
1 Capital Principal	1.058.909	1.235.150	1.167.718	1.275.906	1.235.910
2 Nível I	1.457.562	1.606.337	1.449.867	1.584.905	1.514.894
3 Patrimônio de Referência (PR)	2.015.128	2.126.311	1.860.273	2.001.428	1.905.089
3b Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-	-	-	-
3c Destaque do PR	-	-	-	-	-
<hr/>					
Ativos Ponderados pelo risco (RWA)	jun/20	mar/20	dez/19	set/19	jun/19
4 RWA total	14.380.970	14.010.457	12.441.957	11.467.470	10.129.881
<hr/>					
Capital regulamentar como proporção do RWA	jun/20	mar/20	dez/19	set/19	jun/19
5 Índice de Capital Principal (ICP)	7,36	8,82	9,39	11,13	12,20
6 Índice de Nível 1 (%)	10,14	11,47	11,65	13,82	14,95
7 Índice de Basileia	14,01	15,18	14,95	17,45	18,81
<hr/>					
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA	jun/20	mar/20	dez/19	set/19	jun/19
8 Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	1,25	2,50	2,50	2,50	2,50
9 Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	-	-	-	-	-
10 Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	-	-	-	-	-
11 ACP total (%)	1,25	2,50	2,50	2,50	2,50
12 Margem excedente de Capital Principal (%)	1,61	1,82	2,39	4,13	5,20

Razão de Alavancagem (RA)		jun/20	mar/20	dez/19	set/19	jun/19
13	Exposição total	19.743.934	18.809.397	15.909.773	15.436.420	16.123.235
14	RA (%)	7,38	8,54	9,11	10,27	9,40

Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)		jun/20	mar/20	dez/19	set/19	jun/19
15	Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
16	Total de saídas líquidas de caixa	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
17	LCR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)		jun/20	mar/20	dez/19	set/19	jun/19
18	Recursos estáveis disponíveis (ASF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
19	Recursos estáveis requeridos (RSF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
20	NSFR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

3. OV1 – Visão Geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)

Comentários: Com relação aos riscos de maneira geral, não houve um aumento significativo em relação ao trimestre anterior, mantendo os números praticamente estáveis mesmo considerando o momento de crise gerado pela pandemia de COVID-19. A parcela de risco de crédito (RWAcpad) apresentou em junho/20 um ligeiro aumento basicamente com uma dupla contribuição: aumento dos valores de operações de crédito ponderados a 85% e 100% e uma redução da parcela de créditos tributários por baixa.

Paralelamente, a parcela de risco de mercado sofreu pequeno decréscimo uma vez que entrou em vigor a partir de abril/2020 a Circular nº 3.984 que alterou a metodologia para o cálculo da RWAcam (referente às exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial). A nova metodologia contribuiu positivamente para a redução dos valores requeridos em abordagem padronizada.

Comparativo dos Ativos Ponderados pelo Risco (R\$ mil)

Visão Geral dos Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)

		RWA		Requeri- mento mínimo de PR
Risco de Crédito		jun/20	mar/20	jun/20
0	Tratamento mediante abordagem padronizada	12.841.966	12.450.598	1.027.357
2	Sentido estrito	12.382.928	11.664.863	990.634
6	Risco de Crédito de Contraparte (CCR)	153.462	333.141	12.277

7	Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	-	-	-
7a	Do qual: mediante uso da abordagem CEM	303.460	780.895	24.277
9	Do qual: mediante demais abordagens	72.843	69.930	5.827
10	Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	16.515	25.449	1.321
12	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	-	-	-
14	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	-	-	-
16	Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	82.734	82.035	6.619
25	Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	206.326	345.109	16.506

		RWA		Requerimento mínimo de PR
Risco de mercado		jun/20	mar/20	jun/20
20	Consolidado	187.653	208.509	15.012
21	Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	187.653	208.509	15.012
22	Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA-MINT)	-	-	-

		RWA		Requerimento mínimo de PR
Risco operacional		jun/20	mar/20	jun/20
24	Consolidado	1.351.351	1.351.351	108.108

		RWA		Requerimento mínimo de PR
Total		jun/20	mar/20	jun/20
27	Total (2+6+10+12+13+14+16+25+20+24)	14.380.970	14.010.457	1.150.478

4. MR1 – Abordagem padronizada – fatores de risco associados ao risco de mercado

Comentários: Em linhas gerais, para o último trimestre findo em junho/2020, não houve grandes alterações sobre os componentes de risco de mercado do CCB Brasil com a permanência da exposição cambial como o maior peso desta parcela em virtude do descasamento em moedas, principalmente Hong Kong Dollar e Dólar dos Estados Unidos. Vale ressaltar também que, a partir de abril de 2020, entrou em vigor a Circular 3.984 de 13 de fevereiro de 2020 definindo um novo critério para a apuração da constante F” que, anteriormente era apurado por constantes resultadas das faixas de

representação da exposição sobre o Patrimônio de Referência; e agora é apurada por uma fórmula que, no caso do CCB, colaborou com economia de capital e redução do valor total.

Risco de Mercado - Evolução da Carteira CCB Brasil (R\$ mil)
Fatores de risco associados ao Risco de Mercado - RWAmplad

Fatores de Risco	jun/20
1 Taxas de juros	55.049
1a Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWAJUR1)	8.145
1b Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWAJUR2)	46.904
1c Taxas dos cupons de índices de preço (RWAJUR3)	-
1d Taxas dos cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	-
2 Preços de ações (RWAACS)	-
3 Taxas de câmbio (RWACAM)	132.604
4 Preços de mercadorias (commodities) (RWACOM)	-
9 Total	187.653

5. CR1 – Qualidade creditícia das exposições

Comentários: A seguir, as informações sobre a qualidade creditícia das exposições ao risco de crédito em junho de 2020. Basicamente, as operações são realizadas sob o perfil de concessão de crédito e fianças e, para o período analisado neste documento, apresentou um total de R\$ 145,4 milhões de exposição em curso anormal sob o conceito de *em atraso a um prazo superior a noventa dias*. De forma líquida, o valor correspondente foi de R\$ 11,4 bilhões.

Risco de Crédito - Evolução da Carteira CCB Brasil (R\$ mil)
Informações Quantitativas Sobre a qualidade creditícia das exposições

	Exposições em curso anormal	Em curso normal	Provisões, adiantamentos e rendas a apropriar	Valor líquido (a+b-c)
Risco de Crédito	jun/20	jun/20	jun/20	jun/20
1 Concessão de crédito	145.404,60	10.183.436,25	366.384,74	10.695.225,59
2 Títulos de dívida	-	-	-	-
2a dos quais: títulos soberanos nacionais	-	-	-	-
2b dos quais: outros títulos	-	-	-	-
3 Operações não contabilizadas no balanço patrimonial	-	1.403.330,58	13.130,30	1.416.460,88
4 Total (1+2+3)	145.404,60	11.586.766,83	379.515,05	11.352.656,38

6. CR2 – Mudanças no estoque de operações em curso anormal

Risco de Crédito - Evolução da Carteira CCB Brasil (R\$ mil)
 Informações Quantitativas Sobre a mudanças no estoque de operações em curso anormal

Risco de Crédito	jun/20
1 Valor das operações em curso anormal no final do período anterior	121.458,47
2 Valor das operações que passaram a ser classificadas como em curso anormal no período corrente	145.216,02
3 Valor das operações reclassificadas para curso normal	-
4 Valor da baixa contábil por prejuízo	223.443,44
5 Outros ajustes	-
6 Valor das operações em curso anormal no final do período corrente (1+2+3+4+5)	490.117,93

7. Derivativos – Evolução da Carteira

Comentários: A carteira de Derivativos do CCB Brasil é composta por operações negociadas no Brasil com o intuito de atender à demanda de clientes e realizar *hedge* das posições assumidas pela Instituição como as captações internacionais e os instrumentos sujeitos ao *hedge accounting*.

Verifica-se uma ampliação da carteira de derivativos em virtude da continuidade da estratégia de negócios da Instituição mesmo com o momento pandêmico de COVID-19 vivido no Brasil. Os produtos derivativos negociados pelo CCB Brasil possuem exposições concentradas nos fatores de risco *taxas de câmbio* e *taxas de juros*. Como destaque para este trimestre, o CCB Brasil expandiu o montante de carteira de derivativos para atendimento de demandas de clientes e seus respectivos hedges.

Derivativos - Evolução da Carteira CCB Brasil
 Derivativos no Brasil com Contraparte Central

Fator Risco	jun/20		mar/20	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	493.405.601	1.839.460.694	275.975.832	1.952.669.489
Taxas de Câmbio	1.803.714.324	2.474.061.842	1.296.990.510	1.282.170.206
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

Derivativos no <u>Brasil</u> sem Contraparte Central				
Fator Risco	jun/20		mar/20	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	1.221.687.907	1.955.792.030	779.075.304	1.436.823.016
Taxas de Câmbio	2.395.875.102	1.639.793.183	2.532.174.097	1.150.579.205
Ações e Índices			-	-
Commodities			-	-

Derivativos no <u>Exterior</u> com Contraparte Central				
Fator Risco	jun/20		mar/20	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	-	-	-	-
Taxas de Câmbio	-	-	-	-
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

Derivativos no <u>Exterior</u> sem Contraparte Central				
Fator Risco	jun/20		mar/20	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	-	-	-	-
Taxas de Câmbio	-	-	-	-
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-